

GINECOLOGISTA FALA SOBRE A SÍNDROME METABÓLICA NA SEXUALIDADE

Daniela Dadona – 04/07/13



O programa desta terça-feira, 2 de julho, recebeu a presença de Gustavo Maximiliano, ginecologista e especialista em sexualidade humana e médico da UBS Vila Dionísia. Ele terminou recentemente sua tese de mestrado pela Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo, cujo título é “Estudo da Função Sexual de Mulheres Após a Menopausa Portadoras de Síndrome Metabólica”.

O estudo sobre a sexualidade humana é algo recente para os profissionais de saúde e se relaciona muito com a parte psicológica dos pacientes, se tornando foco de várias teses sobre a relação entre as partes sexual e emocional. Entretanto, também se percebeu a ação de doenças orgânicas na sexualidade humana.

No caso da Síndrome Metabólica, ela atrapalha a saúde arterial, causando problema cardíaco. Quando isso ocorre, a circulação diminui e afeta as funções sexuais das pessoas.

“A primeira fase é o desejo, aquela vontade subjetiva de se relacionar. A partir disso, vem a excitação, é algo mais orgânico, que aumenta a circulação dos vasos sanguíneos, aumenta a frequência respiratória, frequência cardíaca e os estudos sobre a Síndrome Metabólica estão mostrando que ela age justamente nessa fase”, explicou Gustavo.